

Programação do 15º Festival de Cinema de Triunfo:

SEGUNDA-FEIRA (09/12/2024)

18h | Cerimônia de abertura

19h | Mostra competitiva de curtas, médias-metragens e filmes experimentais

Kruarã - Território Ancestral (Outro, 6 min, 2024, Triunfo-PE, Livre), de Zinid

Acessibilidade: Legendagem para surdos e Ensurdecidos

Sinopse: Kruarã – Território Ancestral, incita a reflexão sobre a perda do território do povo KARIRI e o apagamento histórico da religiosidade, da memória social e cultural do povo originário de Triunfo-PE.

Dinho (Ficção, 20 min, 2023, Recife-PE, 10 anos), de Leo Tabosa

Acessibilidade: Libras, audiodescrição e legendas para surdos e ensurdecidos

Sinopse: A vida de Dinho é marcada por abandonos. Agora, sua mãe biológica retorna prometendo ficar, enquanto seu melhor amigo está para partir.

SER TRAVA NO SERTÃO TRANSGRESSORA (Documentário, 45 min, 2021,

Arcoverde-PE, Livre), de Luís Massilon da Silva Filho

Sinopse: A vida e a arte de três artistas travestis no interior de Pernambuco, a relação com o território, a sensibilidade, poeticidade e transgressão que essas artistas transmitem, transfiguram, trabalham com sua arte.

RHEUM (Experimental, 2 min, 2024, Salvador, BA, Livre), de Rayana França

Sinopse: Permeada pela liricidade do sonho, RHEUM acompanha a experiência sinestésica de Remela. Com trilha sonora autoral e sendo produzido em animação com areia, o curta trabalha o suspense criado pelo subconsciente.

20h30 | Mostra competitiva de longa-metragem Nacional

Cervejas no escuro (Experimental, 83 minutos, 2023, Princesa Isabel - PB, 12 anos), de Tiago A. Neves

Sinopse: O luto pela morte do marido é também a oportunidade para Edna refazer o filme que foi a sua vida e encontrar por trás dessa aventura amizades e situações cujos enlaces costuram o passado histórico local à sua própria vida.

Debate após sessão

TERÇA-FEIRA (10/12/2024)

18h | Mostra competitiva de curtas, médias-metragens e filmes experimentais

Navio (Ficção, 11 min, 2023, Natal-RN, Livre), de Alice Carvalho, Larinha R. Dantas e Vitória Real

Sinopse: A catadora Dandara vaga invisível pela cidade. O encontro com Exu Mirim a leva para o fundo da memória.

Mestre Orlando do Couro: Ancestralidade Viva na Pele Talhada (Documentário, 24 min, 2024, Poço Redondo - SE, Livre), de Bruno Marques.

Acessibilidade: Legendagem para surdos e Ensurdecidos

Sinopse: A arte de talhar o couro está na família de Mestre Orlando Félix há gerações. Foi a partir desse saber que o filme “Mestre Orlando do Couro: Ancestralidade Viva na Pele Talhada” foi pensado. Gravado na cidade de Poço Redondo, o documentário revela um pouco da história do couro no Sertão nordestino a partir da vida de Seu Orlando.

SOCORRO & MAZÉ (Documentário, 18 min, 2024, Surubim - PE, Livre), de João Marcelo

Sinopse: A história de duas artistas nascidas e criadas sob o sol escaldante em plena caatinga do Nordeste brasileiro, alimentava um sonho de um dia prosperarem através da música. No caminho, muitas dificuldades, enganadas, vão ao fundo do poço e ressurgem no ritmo da perseverança, do trabalho e na resistência em celebrar o autêntico forró.

Carniceiros (Terror, 24 min, 2023, Petrolina -PE, 12 anos), de Geisla Fernandes e Wllyssys Wolfgang
Acessibilidade: Legendagem para surdos e ensurdecidos, libras e audiodescrição.

Sinopse: Abraão e seus filhos vagueiam sem rumo, evitando os contaminados. Judite e sua família se mantêm unidos por uma única causa: a sobrevivência. Em um mundo onde a desconfiança substituiu a generosidade, os riscos se intensificam a cada momento.

Miração (Experimental, 10 min, 2024, Ouricuri- PE, Livre), de Agamenon Porfírio

Sinopse: "Miração" se refere ao estado visionário experimentado em momentos de alteração da consciência. Aqui, "mirar" não se limita apenas ao ato de olhar, mas à junção entre ação e contemplação. É esse estado de "miração" que norteia o protagonista, que sonha e

consegue enxergar muito além do imediatamente visível. O curta, através do olhar do personagem, reflete sobre questões como o tempo, o deslocamento de si e da

sua terra, além do desejo e do ímpeto de retornar. Uma espécie de *road movie* onírico de volta para o sertão.

SUSTENTA A PISADA! (Videodança, 7 min, 2024, Arcoverde-PE, Livre), de Jéssika Betânia

Sinopse: Hoje é impossível pensar o coco de Arcoverde sem o tamanco e os passos do trupé. Sua pisada ímpar e cativante é carregada de ancestralidade e ritmo. A grande maioria dos passos utilizados hoje pelos grupos da cidade foram criados por Valete Gomes, que faz parte da primeira geração de dançarinos após a inovação do tamanco de madeira trazida por Lula Calixto. Então, por que não deixar que os pés de Valete contem essa história?

20h | Mostra competitiva de longa-metragem Nacional

TIJOLO POR TIJOLO (Documentário, 104 min, 2024, Recife-PE, Livre), de Victória Álvares e Quentin Delaroche

Sinopse: No Ibura, periferia do Recife, Cris tem a impressão de que tudo está por um fio. Ela e o marido perderam os empregos no início da pandemia de Covid e também a casa em que moravam com 3 crianças pequenas, por risco de desabamento. Grávida do quarto filho e em busca de uma laqueadura, ela trabalha como micro-influenciadora digital, enquanto tenta reconstruir a casa e reestruturar a vida.

Debate após sessão

QUARTA-FEIRA (11/12/2024)

14h | Mostra especial: sessão questões de gênero

Questões de gênero (Documentário, 28 min, 2024, Serra Talhada - PE, Livre), de Marlom Meirelles

Sinopse: O primeiro episódio da série "Questão de Gênero" apresenta um grupo de drag queens que reside em Serra Talhada, principal município da mesorregião do Sertão pernambucano. Na terra lembrada pelo nascimento de Lampião, arquétipo do chamado ? cabra macho? Nordeste, as personagens usam e abusam da arte para questionar e desconstruir os modelos tradicionais de masculinidade da região e a partir dos seus corpos, implantar e promover o germe da mudança social no espaço onde vivem, trabalham e resistem.

14h30 | Debate após sessão

18h | Mostra competitiva de curtas, médias-metragens e filmes experimentais

Solange Não Veio Hoje (Ficção, 20 min, 2024, Salvador - BA, Livre), de Hilda Lopes Pontes e Klaus Hastenreiter

Sinopse: Alan é um homem de classe média que está acostumado a ser sempre servido. Um dia, de repente, Solange, que trabalha como funcionária em sua casa, desaparece misteriosamente. Ele então começa a mergulhar no caos que vai tomando proporções catastróficas.

Samuel foi trabalhar (Ficção, 17 min, 2024, Maceió-AL, 10 anos), de Janderson Felipe e Lucas Litrento

Sinopse: Na véspera de deixar a informalidade e ser contratado, Samuel é assombrado pelo seu instrumento de trabalho: a fantasia de engenheiro.

Flor do Coco (Documentário, 15 minutos, 2024, Toritama - PE, Livre), de Vinícius Tavares

Sinopse: “Flor do Coco” é um mergulho na poesia de Maria Ozana, uma mulher à frente de seu tempo. Residente de Toritama-PE, Ozana desafia estereótipos enquanto navega entre suas múltiplas identidades: escritora, poeta e vendedora de cocadas.

Mulher Maracatu (Documentário, 23 min, Nazaré da Mata- PE, 2023, Livre), de Carlota Pereira e Dani Cano

Sinopse: Mulher Maracatu traz a coragem de Dona Maria José Marques, a conhecida Cabocla Zezinha, que foi a primeira mulher a vestir a indumentária de caboclo de lança do maracatu rural, onde só os homens eram os brincantes. Mulheres de dentro do universo dessa cultura popular, que por muito tempo foram excluídas por credices anacrônicas, falam como Dona Zezinha abriu o caminho para dar espaço a outras vozes dentro da brincadeira. A relação das mulheres com o maracatu em Nazaré da Mata e região se relaciona com aquilo que se manifesta na alegria: fazer a cultura ser para todas as pessoas.

Moagem (Documentário, 16 min, 2024, Tabira - PE, Livre), de Odília Nunes
Acessibilidade: legendagem descritiva.

Sinopse: Moagem capta a dura e doce empreitada de homens que plantam e colhem a cana de açúcar para a produção de rapadura no Sertão do Pajeú pernambucano. A cada ano a tradição dos engenhos diminui e fazer a moagem torna-se resistência e encontro.

O Bombeiro (Documentário, 3 minutos, 2022, Recife - PE, Livre), de Mozart Albuquerque

Sinopse: Um viveiro de agaves silvestres em documentário animado.

20h | Mostra competitiva de longa-metragem Nacional

CITROTOXIC (Ficção, 84 min, 2023, Amparo- SP, Livre), de Julia Zakia
Acessibilidade: audiodescrição, libras e cc.

Sinopse: Bianca e sua filha Serena, de 7 anos, vivem em meio aos excessos e toxicidades da vida urbana. Depois de uma advertência médica, elas se retiram rumo ao interior para um fim de semana perto da natureza. Lá encontram Zé, um trabalhador rural, que aplica veneno na fazenda vizinha. Inquietações surgem a partir da angústia da mãe sobre o perigo do veneno, e da espontânea conexão entre a menina e Zé.

Debate após sessão

QUINTA-FEIRA (12/12/2024)

14h | Ritual sagrado com as crianças Angico Pankararu

14h30 | Sessão Cine Sesc apresenta Mostra competitiva de curta e média-metragem infanto-juvenil

Era uma noite de São João (Musical, 11 min, 2022, João Pessoa - PB, Livre), de Bruna Velden

Acessibilidade: Legendagem para surdos e ensurdecidos e audiodescrição.

Sinopse: Dona Dorinha, uma viúva idosa cumprindo quarentena no interior do Sertão, relembra da janela de seu sobradinho a sua história de vida através das festas juninas da cidade ao longo dos anos.

CÓSMICA (Documentário, 7 min, 2022, João Pessoa - PB, Livre), de Ana Bárbara Ramos

Sinopse: Num mundo onde a crise climática atinge proporções críticas, Lara decide falar com a Terra. Com uma visão pura e coração determinado, ela escreve uma carta para expressar seu amor pelo planeta e principalmente convocar outras crianças numa missão que ela considera de extremo valor: salvar o planeta das besteiras dos adultos.

Como Chorar Sem Derreter (Ficção, 15 min, 2024, Rio de Janeiro - RJ, Livre), de Giulia Butler

Sinopse: Depois de ter segurado o choro por tempo demais, os olhos de Elizabeth estão secos. Em casa, ela conta o que está acontecendo para a estranha menina que vive com ela. A criança então inventa uma máquina para salvá-la.

Super-Herois (Aventura, 11 min, 2022, Brasília - DF, Livre), de Rafael de Andrade

Acessibilidade: Audiodescrição

Sinopse: Os super-heróis famosos se ocupam dos problemas dos adultos, mas as crianças também têm seus super-heróis, sempre prontos para ajudar a resolver seus dilemas. Heróis anônimos podem estar mais perto do que imaginamos e, neste divertido filme, eles serão relevados.

YADEDWA SEETÔ (Ficção, 13 min, 2024, Petrolândia - PE, Livre), do Coletivo Cinema no Interior - Comunidade Indígena Angico Pankararu.

Acessibilidade: Libras, audiodescrição e legenda descritiva.

Sinopse: Yadedwa Seetô (Menino Pássaro) é um filme criado e estrelado por crianças da comunidade Angico Pankararu, Sertão de Pernambuco. A história gira em torno de Seetô, um menino que embarca em uma jornada mágica pelos cenários da caatinga, vivenciando experiências incríveis. Após ser picado por uma cobra, ele recebe auxílio dos seres místicos da mata e do rio, como a Comadre Fulozinha, os pássaros e outros seres da natureza. Ao buscar sua própria libertação, Seetô também acaba libertando diversos seres que o acompanham em sua aventura pela caatinga. Um filme emocionante que nos faz refletir sobre a conexão entre todos os seres vivos e a importância da liberdade.

Debate após sessão

18h | Mostra competitiva de curtas, médias-metragens e filmes experimentais

Emerenciana (Documentário, 12 min, 2023, Curitiba - PR, Livre), de Larissa

Nepomuceno

Acessibilidade: Audiodescrição e legenda para surdos e ensurdecidos.

Sinopse: Ela teve nome, sobrenome e uma história, mas por ser negra e pobre teve sua identidade apagada. Emerenciana Cardoso Neves.

Mansos (Ficção, 20 min, 2024, Cuiabá - MT, 14 anos), de Juliana Segóvia

Sinopse: Benedita é uma jovem que cresceu com uma marca em seu passado: o assassinato de sua mãe, Tereza. Benedita, agora liderança, fará valer a luta de sua mãe em uma busca incessante por vingança.

Uma Irmã Mais Velha (Documentário, 25 min, 2024, Recife - PE, Livre), de Drica Mendes

Acessibilidade: Legenda para surdos e ensurdecidos.

Sinopse: A história da população negra brasileira pode ser revisitada por muitos ângulos, sendo um deles o de uma mulher negra. Inaldete Pinheiro de Andrade esteve presente na formação do movimento negro em Pernambuco e tem sua trajetória entrelaçada com a história de luta e reexistência da população afro-pernambucana. A circularidade do tempo se revela por meio de suas memórias, um pertencimento “a uma África do lado de lá e uma África do lado de cá”, como também expressa afetos ancestrais grafados em cascas cinza-arroxeadas e avermelhadas do tronco de antigas memórias do seu velho irmão, o Baobá. Inaldete Pinheiro de Andrade apresenta, neste documentário, uma perspectiva sobre o movimento negro pernambucano, mas desvela sobretudo a memória sócio-histórica negra de “Uma Irmã Mais Velha”.

De Péis - Dom Santana (Musical, 8 min, 2024, Cabo de Santo Agostinho - PE, Livre), de Cora Fagundes

Acessibilidade: Legenda para surdos e ensurdecidos.

Sinopse: Na pequena vila Pernambucana, Dom Santana convicto do poder que lhe foi dado por seus ancestrais, se conecta com a magia das divindades que lhe cercam em busca de coragem para viver um grande amor que lhe atravessa.

CAROL (Ficção, 13 min, 2021, Afogados da Ingazeira - PE, Livre), de Bruna Tavares

Sinopse: Carol é uma mãe solo na periferia de Recife.

Lilith (Documentário, 15 min, 2022, Afogados da Ingazeira - PE, 12 anos), de Nayane Nayse

Acessibilidade: Legenda para surdos e ensurdecidos, Libras e audiodescrição.

Sinopse: Através de relatos, Lilith destaca desigualdades de poder, usando alegorias para expor o estigma da mãe sobrecarregada em um contexto patriarcal interiorano.

BÚFALA (Experimental, 9 min, 2021, Goiânia - GO, Livre), de Tothi Santos

Acessibilidade: Audiodescrição.

Sinopse: Descarrego é um documentário no qual a realizadora utiliza-se da performance como um processo catártico para lidar com as memórias de um abuso sofrido por ela em 2013. Nesse auto-retrato escrito em forma de carta, ela rememora os fatos dolorosos do passado como forma de enfrentamento dessa póstuma violência na finalidade de destruir o último objeto que ainda a prende a esse trauma: um guarda-roupas.

20h | Mostra competitiva de longa-metragem Nacional

Sekhdese (Documentário, 78 min, 2023, Recife -PE, Livre), de Graciela Guarani e Alice Gouveia

Sinopse: Sekhdese significa sabedoria, em Yathê, língua do povo Fulni-ô, do Nordeste do Brasil. Sabedoria das mulheres indígenas, expondo a luta pela terra, cultura, meio ambiente e o etnocídio do qual são vítimas, pelas investidas das igrejas neopentecostais.

Debate após sessão

SEXTA-FEIRA (13/12/2024)

18h | Mostra competitiva de curtas, médias-metragens e filmes experimentais

Cinemas de rua de Guaxupé (Documentário, 20 min, 2024, Guaxupé - MG, Livre), de Eudaldo Monção Jr.

Acessibilidade: Libras

Sinopse: Os resquícios dos cinemas que já existiram em Guaxupé, como o Cine Theatro São Carlos, evidenciam ao espectador através desta narrativa, histórias da vida de seu público frequentador. O filme abordará também o processo de

construção de um cinema de rua na cidade, que contemplará três salas de exibição. Sendo este, um feito inédito no Brasil, atualmente.

A Edição do Nordeste (Documentário, 20 min, 2023, Natal - RN, 12 anos), de Pedro Fiuza

Sinopse: Para se inventar uma região é preciso criar sua cultura, de preferência com ajuda do cinema. Inspirado no livro e peça "A Invenção do Nordeste", esta é uma reedição de filmes brasileiros essenciais para a fundação do imaginário nordestino.

O Som da Pele (Documentário, 22 min, 2023, Recife - PE, Livre), de Marcos Santos
Acessibilidade: Legendagem para surdos e ensurdecidos, libras e audiodescrição.

Sinopse: "A música não foi feita apenas para ser ouvida, isso é apenas uma parte, mas para ser sentida, isso é o todo". Foi partindo dessa premissa que o músico e educador Irton Mário da Silva, mais conhecido como mestre Batman, assumiu a missão de levar a música aos não ouvintes e, através do método por ele desenvolvido intitulado musilibras, ensinou garotos e garotas com surdez total ou parcial, oriundos de vários bairros da cidade do Recife e Região Metropolitana, a fazer música... Esses garotos são hoje os Batuqueiros do Silêncio.

SUA MAJESTADE, O PASSINHO (Documentário, 22 min, 2022, Recife - PE, 10 anos), de Carol Correia, Mannu Costa

Acessibilidade: Legendagem para surdos e ensurdecidos, libras e audiodescrição.

Sinopse: Entre os morros e as vielas das periferias do Recife ecoam gritos de crianças, música gospel, pontos de orixás e batidas de brega funk. E é no ritmo do "passinho dos malokas" que jovens periféricos estão transformando a cena artística da cidade e fazendo-se conhecidos nas redes e no mundo. Uma música, uma dança. Uma cultura atravessada por questões sociais, econômicas e de gênero.

É Cantando que Eu Me Liberto (Documentário, 29 min, 2024, Triunfo - PE, Livre), de Tatá Farias

Sinopse: "É cantando que eu me liberto" é o primeiro documentário sobre a história da artista popular de Triunfo Jéssica Caitano, com quase 20 anos de carreira, a obra busca registrar algumas das dimensões que a artista atravessa, é a Jéssica filha, irmã, sobrinha, aluna, mestra, referência pajezeira, abordando trajetória, território e oralidade e seu discurso poético que reescreve e atualiza o imaginário do sertão na música popular brasileira.

BucóliCALL (Experimental, 6 min, 2024, Peçanha - MG, Livre), de Fábio Narciso

Sinopse: Ligações com o tempo, fixadas no espaço, vindas do interior.

Damião (Musical, 5 min, 2021, São Lourenço da Mata - PE, 16 ano), de Hórus

Acessibilidade: Legenda e Audiodescrição.

Sinopse: Esta obra é uma homenagem ao Damião, escravizado acusado de assassinar o Português Moreira, feitor do Engenho Cangaçá, no dia 19 de outubro de 1880 em São Lourenço da Mata.

20h | Mostra competitiva de longa-metragem Nacional

LÉGUA TIRANA (Ficção, 112 min, 2024, Exu - PE, Livre), de Diogo Fontes Ek'derô e Marcos Carvalho Xôlaka

Acessibilidade: Libras, Audiodescrição e Legenda Descritiva.

Sinopse: LÉGUA TIRANA é um mergulho no universo de paisagens, ritmos e sonoridades de onde LUIZ GONZAGA surgiu para revolucionar a Música brasileira. Seguindo o fluxo de consciência do Artista em seu momento final, LÉGUA TIRANA acompanha o menino Luiz Gonzaga em seu aprendizado de vida. Nesta jornada em busca do seu dom e do seu destino, ele aprende a ouvir o mundo escutando rezadeiras, comboieiros, retirantes e finalmente com Januário – o seu pai e com a própria Natureza. De cada um desses mestres, recolhe o essencial para construir a matriz sonora da sua revolução musical.

SÁBADO (14/12/2024)

10h às 11h | Visita guiada ao Theatro Cinema Guarany, com o Coletivo CineRuaPE

14h às 16h | Cinemas de Rua do Pajeú: retomada, funcionamento e perspectivas em debate

18h | Mostra Judith Quinto

19h | Sessão Outros Sertões e o Minuto

20h | Cerimônia de Premiação do 15º Festival de Cinema de Triunfo